



DESAFIOS INERENTES À DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR, UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Elba Cristiane Nascimento da Cunha¹
Noemi Bock²

Resumo

O presente trabalho vem discorrer e apresentar questões que nos levam a refletirmos sobre os desafios encontrados pelos docentes do Ensino Superior no que tange a didática, a formação e o profissionalismo. O resultado proposto por esta pesquisa é promover Fundamentos Teóricos e Metodológicos que significativamente colaborem com a docência, instigando assim, a busca pelo “Saber”; Aprendizagem e o Ensino. Reformulando então, o ambiente tradicional da educação brasileira, inserindo TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação). Pois a Era Digital é a realidade vivenciada nos dias atuais.

Palavras-chave: Desafios. Docência. Educação Brasileira. Digital.

1. INTRODUÇÃO

Este Artigo Científico elaborado a partir de distintos recursos bibliográficos apresenta o tema: Desafios Inerentes à Docência do Ensino Superior, Uma Revisão Bibliográfica. E acrescentamos conhecimentos referentes às dificuldades e conquistas vivenciadas pelos docentes que percorrem o caminho da Educação no Ensino Superior.

Vindo o mesmo a contribuir e articular conceitos e valores no que diz respeito a real dimensão do ensino superior brasileiro. No qual a docência vem passando por transformações ao longo do tempo, assim, podemos destacar a inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como um dos fatores importantes para tal transformação.

Segundo Anastasiou e Pimenta (2002, p 71) ...”o ensinar é uma prática educativa que tem diferentes e diversas direções de sentido na formação do humano”. Assim, o professor é um mediador entre o conhecimento e o aluno, ele é o orientador que aponta a escada, mas é o aluno que constrói e percorre cada degrau em busca do saber, com o objetivo da graduação, que por sua vez atrelada à determinação, disciplina e planejamento o levará a subir ao pódio do sucesso e realização profissional e conseqüentemente à independência financeira, que é o sonho da maioria dos indivíduos.

¹ Assistente Social, Pós-Graduada em Políticas Públicas, Gestão e Serviço Social, Universidade Play, elbacristiane@hotmail.com

2. DESAFIOS INERENTES À DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR, UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A docência do ensino superior é considerada por muitos pesquisadores e autores contemporâneos um tema extremamente significativo. Sua relevância consiste em ser um tema da atualidade interessante e dinâmico.

Vejamos o que afirma Cunha (2005,p.19):

“...A concepção de docência está sendo atingida e alterada pela nova configuração da universidade no contexto político neoliberal. O papel e a competência que se espera do professor estão intimamente vinculados ao papel que se atribui à universidade e ao sistema educativo num determinado tempo e espaço” (CUNHA,2005, P.19).

Um dos desafios atuais é avançar no processo de desenvolvimento profissional, mediante a preparação pedagógica, que por sua vez não se dá separada do desenvolvimento pessoal e institucional.

Muitos pesquisadores da educação superior afirmam a necessidade da Pesquisa sobre a formação e atuação docente, investigando a construção da docência, valorizando suas experiências, sua vivência e suas ações, relacionando teoria e prática; conhecimento e atuação.

Quanto a esta questão Cunha (2000, p. 47) ressalta:

“Parece importante reconhecer que o professor, para construir a sua profissionalidade, precisa recorrer a saberes da prática e da teoria. A prática cada vez mais vem sendo valorizada como um espaço de construção de saberes, quer na formação dos professores, quer na aprendizagem dos alunos. Entretanto, a prática que é fonte de sabedoria, torna a experiência um ponto de reflexão” (CUNHA,2000, P.47).

2.1 COMO SURTIU O ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

Diferente de como aconteceu nas Américas Espanholas e Inglesas, onde o ensino superior foi contemporâneo dos albos da colonização, no nosso país as primeiras faculdades vieram surgir apenas três séculos após o histórico descobrimento do Brasil, executado por Pedro Alvares Cabral.

Segundo SOUZA (2001), O ensino superior no brasil surgiu da necessidade de se fundar escolas para formação dos jovens de elite, após o bloqueio continental da Europa por Napoleão Bonaparte, o que impedia o acesso às universidades de Coimbra, Bolonha, Paris ou Mont-Pellier.

Ao chegarem no porto de Salvador com toda sua corte, o príncipe regente D. João recebeu dois pedidos importantes um para que abrisse os portos e o outro para que fundasse um curso de ensino superior. Sendo assim, no dia 18 de Fevereiro de 1808, surge a primeira escola de ensino superior brasileira: Colégio Médico-Cirúrgico da Bahia.

A segunda escola de medicina com sede no Hospital Militar, foi fundada com a transferência da família real para o Rio de Janeiro, fato ocorrido em 05 de Novembro de 1808.

SOUZA (2002) declara que, para completar as medidas que instituíram o ensino superior, sobreveio da parte do Príncipe Regente a carta de Lei, de 04/12/1810, que fundou a Academia Real Militar da Corte que tempos depois se transformaria na Escola Politécnica; Podemos citar também o Decreto de 12/10/1820 que organizou a Real Academia de Desenho e Pintura, Escultura e Arquitetura Civil, chamada depois de Academia das Artes.

Em 11 de Agosto de 1827 surgem os cursos jurídicos em Olinda, que depois foi transferido para Recife e São Paulo.

Podemos afirmar que o ensino superior brasileiro foi elitista e no modelo de instituto isolado e de natureza profissionalizante, apenas para atender os filhos da aristocracia colonial, que por não terem mais acesso em 1808 às academias europeias, viam-se obrigados a cursarem seus estudos no Brasil.

A partir da proclamação da Independência no século XIX surgiram muitas escolas superiores voltadas para formação profissional.

Em 1920 é criada a primeira Universidade Brasileira, no Rio de Janeiro efetivamente consolidada. Mas somente anos depois em 1931, conforme o Decreto 19.851, baixado pelo governo provisório de Getúlio Vargas, por inspiração do Ministro da Educação Francisco Campos surge a universidade brasileira estruturalmente consistente.

Ao decorrer dos anos foram surgindo diversas universidades que passaram por diversas mudanças e desafios até chegarmos nos modelos que temos hoje, que ainda inspira questionamentos e críticas.

Podemos afirmar que nos dias atuais o aluno de uma forma integral é levado em consideração, onde busca-se integra-lo à sociedade como um sujeito participativo.

Vejamos o que nos afirma Albert Einstein:

Educar verdadeiramente não é ensinar fatos novos ou enumerar fórmulas prontas, mas sim preparar a mente para pensar.

(Albert Einstein)

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O exercício da docência não se caracteriza como estático, e sim como permanente. É um processo gradual que exige-nos buscar, reciclar e reiterar. Não se limita apenas em ensinar uma imensidão de conteúdos pré-estabelecidos, que muitas vezes não tem nenhuma relação com a realidade vivenciada pelo aluno. Podemos afirmar que a Pesquisa é o diferencial, pois permite-nos analisar, questionar e internalizar conhecimentos teóricos e práticos que influenciam o nosso comportamento e ideais. Contribuindo para que haja a associação entre conhecimentos e as experiências.

REFERÊNCIAS

SANTOS, Valdivan Leonardo dos. Reengenharia em Projetos Educacionais. 1ª Edição. Goiânia-Goiás-Brasil. Editora Karis, 2016.

BERNARDO, Maria Angélica Baldassa, Desafios da Educação Superior na Atualidade: Trajetórias Docentes. Disponível em:<tede.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br:8080/jspui/bitstream/tede/1Maria%20Angelica%20-%20Diss-Final-3.pdf>. Acesso em:10/10/2019.

CUNHA, Maria Isabel da, Diferentes Olhares Sobre as Práticas Pedagógicas no Ensino Superior: a docência e sua formação. Educação, vol. XXVII,núm.54, setembro-dezembro, 2004 pp.525-536. Pontífica Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Brasil. Disponível em:revistaseletronicas.pucrs.br>ojs>index.plrp>faced>article>download Acesso em:05/11/2019.

DAUDT FISCHER, Beatriz Terezinha, Docência no Ensino Superior: questões e alternativas. Educação, vol. 32, núm. 3, setembro - dezembro,2009, pp.311-315. Pontífica Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Brasil. Disponível em: [www.gpeas.ufc.br>disc>hidr>texto1](http://www.gpeas.ufc.br/disc>hidr>texto1). Acesso em: 05/11/2019.